Conclusão

Nº 8

Nova Friburgo 1829 E

Autos de Devassa a Requerimento que procedeu o Juiz Ordinario Joaquim José da Fonseca Barreto pelo auto de Corpo de delito feito na pessoa de Maria Rita do Nascimento

257
68
24
3

Juiz Ordinario

Escrivão Laureano

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesuchristo de mil oito centos vinte e nove aos dez dias do mez de Março do dito anno nesta Villa de S. João Baptista de Nova Friburgo e Paços da Camara pelo Juiz Ordinario o Alferes Joaquim José da Fonseca Barreto me foi dado hum auto de Corpo de Delicto feito na pessoa de Maria Rita do Nascimento, pelo Juiz de Paz e seo Escrivão: com o despacho do dito Juiz Ordinario mandando me o mesmo que eu o acertasse e autuasse para se proceder a Devassa pelo dito Corpo de delitto o que eu Escrivão saptisfazendo tanto quanto me he permittido a fiz e autuei o qual he o que adiante se segue, do que para constar fazio este termo de que dou fé e eu Luciano Dias Laureano que o escrevi e assignei

Luciano Dias Laureano

de Junta 11

Aos doze dias do mez de Setembro de mil oi
to centos e vinte e nove nesta Villa de
Nova Friburgo em Casas de Residencia
do Juiz Ordinario Junto a estes autos o
Auto de Corpo de delicto que pello dito
Juiz me foi dado o que adiante se segue
eu Luiz Mano Dias Ladeiras que o escre
vi

Conclusão

Auto de corpo de delicto exame feito
no preso Manoel Maria Porto do Nascimento

Anno do nascimento de nosso Senhor Jesus
Christo de mil oito centos oitenta nove aos sete
dias do mez de Novembro do dito anno neste
Termo da Villa do Serro onde foi presente o Dr
Juiz de Direito Carlos Manoel Fran
cisco Drummond comigo Escrivão do seu
Cargo abaixo assignado e nomeado e
exame das feridas no Preso Manoel Maria
do Nascimento Autos sendo lido o termo
por elle foi declarado que tinha sido o
Senhor Luiz Alvares Pereira Gouvêa e
como a tem feito por mandado pelo Bacharel
Antonio Antunes de Queiroz e exame
do Medico o Dr João Batista disse elle
que levou duas facadas na cabeça
que lhe deu inimigo José e Eu Escrivão de
alguma faiscada mais contou pelo
tempo que não sabe o José e prosegundo

Perguntado o dito Juiz se tinha alguma
Origem antecedente difinita ao que sem
amuito annos que ali costumavão a em
bebedar e que sempre atem maltratado
do que tudo para constar fiz este termo
em que todos assignaram com os testemunhos
abaixo assignados eu Joaquim Elias
de Oliveira o escrevi — Carlos M. F. Guimarães
Hermenegildo de Veiga Barbosa
Francisco Antonio de Oliveira
Joaquim Vitorino da Fonseca

P. a Decisão e sentença em
a seguinte appellação pelo
contendo sete autos
de crime de delito e Nova:
Friburgo 12 de Março
de 1829 Fonseca

Termo de Assentada

Aos dous dias do mez de Março de mil e
oito centos vinte e nove nesta Villa
da Nova Friburgo e Casas de Au
diencia do Juiz Ordinario e Officiaes Joa
quim José da Fonseca Barreto onde
eu Escrivão fui vindo ahi pelo di
to Juiz forão preguntadas as testemu
nhas e Inquiridas a cerca dellas
das dagua fiz este termo eu Luiz Gomes
Diaz Ladeira que o escrevi

1ª

Pedro Aguiar homem branco casado
que

Que disse ter de Idade quarenta e oito
annos natural de Cantão de Traibu
que morador nesta Villa vive de sua
Lavoura Jurou aos Santos Evangelhos
dizer a verdade do que soubesse

E sendo perguntado pelo contudo
no auto de Corpo de Delito
deste lhe testemunho que devaga
sabia por que se achava na Cidade
mais não disse e assignou o seo Jur
amento com lhe feito do que
se eu Luiz Antonio Dias Ladeiras
que o Escrevi

Pedro Aguel

João Batista Nunes Pereira Bran
co Casado natural de France que
disse ter de Idade trinta e seis anno
morador nesta Villa vive de seo
officio de Ferreiro Jurou aos Santos
Evangelhos dizer a verdade do que
soubesse

E sendo perguntado pelo
contudo no auto de Corpo
de Delito disse lhe testemunho
devaga sabia mais não disse e
assignou o seo Juramento com dito
feito do que soube e eu Luiz Antonio
Dias Ladeiras que o escrevi

João Vieira homem branco Casado
natural da freguesia que disse ter de Idade
de sessenta e hũ annos morador no lugar
de sessenta e hũ annos morador nesta villa
vive de seu Lavoura Jurou aos santos
Evangelhos dizer a verdade do que for
bem

Sendo proguntado pelo Contudo
no auto Letra de Corpo de delito di
se elle testemunha denado sabia
o que vai dito e sinaes de Crime o
Juramento por não saber ler e escrever com
o dito Juiz do que dou fe e eu Lu
ciano Diaz Ladeira que o escrevi

Signal João Vieira

Conrado Borges homem branco Casado
natural de Coimbra de Barcelos que
disse ter de Idade trinta e hũ annos
morador nesta villa vive de seu en
genho Jurou aos Santos Evangelhos
dizer a verdade do que for bem

Sendo proguntado pelo
Contudo no auto Letra de Corpo
de delito disse elle testemunha que
denado sabia o que vai dito e sinaes
o seu Juramento com o dito Juiz do que
dou fe eu Luciano Diaz Ladeira
que o escrevi

Conrado Lopes

Concluso

4.

4

João Baptista Tradumor homem branco casado natural da freguezia que disse ter de idade quarenta e dois annos morador nesta villa vive de seus lavouras Jurou aos Santos Evangelhos dizer a verdade do que soubesse

Sendo perguntado pelo contheudo no auto de corpo de delito disse que tem noticia que desde sabia mais o aí disse assignou o seo juramento com a dita Juiz do que dou fé eu Luciano Pinto de Lima escrivão

João Baptista Tradumor

Francisco Antonio de Moraes homem pardo casado natural da Campanha do Rio Verde morador nesta villa que disse ter idade de quarenta e oito annos vive de seu officio de sapateiro Jurou aos Santos Evangelhos dizer a verdade do que soubesse

Sendo perguntado pelo contheudo no auto e auto de corpo de delito disse que tem noticia desde sabia mais

Não disse assignou o seu Juramento
com huma cruz por não saber e crever
como ad.º Juiz do que dou fé, eu Luis
ano Rey Ladeira que o escrevi

Sinal de Francisco Antonio dello

Joaq.m Jose da Fon.ca Barreto Apontador

Aos tres dias do mez de Março de mil
oito centos e vinte e nove nesta Villa de
nova Friburgo e Casa de Residencia do
Juiz Ordinario Joaquim Jose da Fonseca
Barreto onde eu escrivão fui vindo ali
pelo dito Juiz foraõ perguntadas e Jun
guridas as testemunhas adiante sellho
radas do que fiz este termo eu Luis
ano Rey Ladeira que o escrevi

7.

Jose Porfirio Ferreira Branco Casado
do natural da Suissa que disse ter
de Idade trinta e sete annos corro
rador nesta Villa vive de seo offi
cio de Ferreiro Jurou aos Santos
Evangelhos dizer a verdade do que
soubesse

Sendo perguntado pelo
contheudo no auto Pedro do Lorgo
o delito disse elle Testemunha
de nada sabia mais não disse
assignou o seo Juramento lo mandou
Juiz do que dou fé eu Luis ano Rey
Ladeira que o escrevi

Jose Porfirio

Conclusão

8.

5

Claudio José Ferreira homem branco casado natural da freguezia que disse ter de idade quarenta e quatro annos morador no lugar desta Villa vive de seu Lavoura Jurou aos santos Evangelhos dizer a verdade o que soubesse

Sendo perguntado pelo contheudo no auto de corpo de delicto de seu filho testemunha que ouvira dizer por voz publica que José Marques deu na sua mulher muita pancada e mais não disse e segundo o seu Juramento lhe foi lido e se lhe leu e mandou Rey Ladeira que o escrevi

José Joaquim Claudio José

Estevão Soares homem branco solteiro natural da freguezia que disse ter de idade vinte e sete annos morador neste Villa Villa vive de seu officio de ferreiro Jurou aos santos Evangelhos dizer a verdade do que soubesse

Sendo perguntado pelo contheudo no auto de corpo de delicto de seu filho testemunha ter ouvido dizer por voz publica que José Marques quebrou a cabeça a sua mulher Maria Rita e mais não disse e segundo o seu Juramento e.

Com adeto Juiz do que dou fé eu
Luiz Vieira Dias Ladeiras que o
escrevi

Joaq. Sobr. Estevão Serrano

10

João Antonio Homem branco
solteiro digo Casado natural da Freguesia
que disse ter de idade vinte sete anos
morador nesta Villa veio deste
officio de Capoteiro Jurou nos santos
Evangelhos dizer a verdade do que
soubesse

Sendo perguntado pelo
conteudo no auto de Corpo de delicto de
fls. elle testemunha
disse que sabia e que não disse
o seu Juramento com adeto
Juiz do que dou fé eu Luiz Vieira
Dias Ladeiras que o escrevi

Joaq. Sobr. [illegible]

11

Manoel Barbosa do Nascimento
casado Ferro Natural da Villa da
Villa da Trindade termo da Cachoeira
que disse ter de idade quarenta e sete
annos morador nesta Villa veio deste
officio de Sapateiro Jurou nos santos
Evangelhos dizer a verdade do que soube
se

Sendo perguntado pelo conte
udo no auto de Corpo de delicto de
fls elle testemunha que ouvira
por voz publica dizer que João Marques dos

Ta Perguntado em sua mulher Rita Maria e que lhe quebrara e cortara a Cabeça e mais não disse a Senhora o seu Juramento com o dito Ely com huma Cruz por não saber e Escrever eu Luiz Mendes Dias Pereira que o escrevi

Sinal de Manoel ⊥ Barbosa

Joaq.m Jorge da Fon.ca Castelo 12

Joaquim Vitorino da Fonseca homem branco solteiro natural de Campos e que trabalha e que disse ter de idade trinta annos morador nesta Villa e vive de seu negocio Jurou aos santos Evangelhos dizer a verdade daquilo que soubesse

Sendo perguntado pelo Contudo no auto Exame do Corpo de delito disse ele testemunha que avia de Camas em Casa de Hermenegildo da Veiga Cortuda e ouvio dizer por voz publica que a Referida Maria Rita Foi assassinada de noite por seu marido José Marques e que lhe meteo muita pancada e com huma Foice lhe fez huma ferida na Cabeça e ouvio dizer que o dito Marques era achacado a bebedeiras e mais não disse a Senhora o seu Juramento com o dito Ely daquilo de que se eu Luiz Mendes Dias Pereira que o escrevi

Joaquim Vitorino da Fonseca

Fon.ca

Assentado

Aos quatorze dias do mez de Setembro de mil oito centos vinte nove nesta Villa de Nova Feitorga, e Casas de Audiencia do Juiz Ordinario o Alferes Joaquim José da Fonseca Barreto perante este Juiz foram perguntadas e Inquiridas as testemunhas abaixo ~~[illegible]~~ que faço este termo daque dou fé eu Luiz Mno Rey Ladeiras que o escrevi

1º

Aos Digo José Guimarães homem Branco Casado natural da Freguezia Santa Ia Berni que disse ter dezoito e sesenta annos morador na Chocara desta Villa civil de profissão Lavoura Jurou aos Santos Evangelhos dizer a verdade daque soubesse

Sendo perguntado pelo Conteudo naquelle Livro de Corpo de delicto daquella testemunha sabia por ouvir publico que José Alves que maltratara sua mulher Maria Rita de pancadas e ferio lhe a Cabeça com huma faca de ponta e mais não disse e assignou o seu Juramento com este Juiz daque dou fé eu Luiz Mno Rey Ladeiras que o escrevi

José Guimarães

Pagou João homem branco solteiro natural de Ponte, e que disse ter de idade de vinte anos morador na Cidade desta Villa Viçosa de sua Lavoura Jurou aos Santos Evangelhos dizer a verdade do que sabe e for

Sendo preguntado pelo conteudo no auto de Corpo de delito disse ele Testemunha ter ouvido dizer por voz publica que João Marques maltratara a sua mulher Maria Preta e lhe ferira a Cabeça com huma faca e uma vez não disse o que juramento com ele Juiz de que doe fe eu Luis Antonio Diaz Ladeiras que o Escrevi

Feito Joseph Coelho

15

Carlos João de Sylva homem branco solteiro natural de Portugal que disse ter de idade trinta annos assistente na Terra desta Villa Viçosa de seu giro de negocio Jurou aos Santos Evangelhos dizer a verdade do que sabe e for

Sendo preguntado pelo conteudo no auto de Corpo de delicto disse ele Testemunha que por voz publica ouvira dizer que João Marques maltratara sua mulher Maria Preta digo Maria Preta com

pa

Pancadas que deram em hum Joseph de
tal e elle Joseph hum grande ferida na
Cabeça e que a dita Margarida lhe acha
cado as Cabeleiras em ayr e não disse a
assignou o seu Juramento com elle
Juiz do que mandou se lavrasse Luciano Pinto
Ladeira que escrevi

Bernardo Adolfo Eccard

16

Bernardo Adolfo Ecar homem bran
co Casado natural de Allemanha
que disse ter idade trinta e hum an
nos morador nesta Villa Mestre
Empregado na Cadeira das primei
ras Letras Jurou aos Santos Evan
gelhos dizer a verdade do que fosse
Perguntado sendo perguntado pelo
conteudo no auto Petro de Corpo
de delito disse elle Ter tido ante
sabia pessoa publica que Joaquim
que assignara a sua mulher Ma
ria e Rita e que lhe fizera a cabe
leira em ayr não disse e assignou o seu
Juramento com elle Juiz do que
mandou se lavrasse Luciano Pinto Ladeira
que escrevi

Bernardo Adolfo Eccard

17

Guilherme Saturo homem branco
solteiro natural de France que
disse ter de idade trinta e oito annos
morador nesta Villa vivo de seu
officio Jurou aos Santos Evan

Evangelhos debaixo da qual
prometeu

Sendo perguntado pelo
Conteúdo no auto de Corpo
de delito disse elle Testemu-
nha não sabia o mais não
disse assignou o seo Juramento com
elle Juiz de que elle Escrevi
o mais Lavrei que escrevi

18

Francisco Antonio de Oliveira ho-
mem branco Casado natural de
que Lugar provincia demorador que depo-
ts de idade trinta e oito annos mo-
rador nesta Villa vive de seo
negocio Jurou aos Santos Evange-
lhos de dizer a verdade do que soubesse

Sendo perguntado
do pelo conteúdo no auto de Corpo
de delito disse elle Testemunha que tinha sido chamado
por Serino mulato da briga Bar-
beira para sangrar a Defunta
Maria Pita do Nascimento por
ter levado de seo marido José Mar-
ques quatro golpes de faca e pouco
depois pelo Corpo com o cabo da mes-
ma e que o dito Marques se achaco
do a Cabeceira e mais não disse

Assignou o seo Juramento com elle
Juiz daqui dou fé eu Luciano
Gomes Ladeira que o escrevi

Joaquim Antonio de Oliveira

Auto de

Aos quinze dias do mez de Março
de mil oito centos e sessenta e nove annos
nesta villa do Rocio Freguezia
e Cidade de Paranaguá do Juiz
Ordinario Joaquim José de Souza
Barreto onde eu Escrivão
vim a hi feito dito Juiz
foraõ progentadas e inquiridas
as testemunhas abaixo de
declaradas daqui dou fé eu Lu
ciano Gomes Ladeira que o escrevi

19

Luiz Dias Collaço Juiz de homem
branco casado natural da Freguezia
que disse ter de idade vinte e cinco
annos morador nesta villa vive
de seo negocio Juraõ aos santos e
Evangelhos dizer a verdade do que
for sabedor

Sendo progentado
feito Contudo no auto de corpo
de delito disse elle testemunha
que a sabia e mais não disse e se
mandou o seo Juramento com elle

com elle Juiz de que disse fe em Leis
ao Escrivão que o escrevi

José Joaquim Luiz Viel

Aos

Aos Hermenegildo da Costa Porto
de homem branco Casado que
depois tem de idade trinta anno
morador no termo desta Villa
a Fermada vive de sua Lavra
Jurou aos Santos Evangelhos
dizer a verdade do que soubesse

Feita pergunta
do auto Contendo no auto Extra
do corpo de delito disse elle testemunha ter visto a Rafaela José
Marques no dia terceiro do mente
pelas oito horas maltratar a sua
mulher Maria Rita da Nassimento com huma foice que lhe cor
tou a Carlo da Cabeça com golpes grandes e cortou lhe as
mãos, digo deu lhe nas mãos gran
di golpes e a amassou en
tão do corpo que apos ir ouvir
ler o auto do como tem huma
carta que elle testemunha Re
cebeo do dito José Marques pedin
do na dita carta perdão do delicto
e que elle testemunha mandou lhe
dar o dito perdão para lhe tratar as
feridas e que parte as autoridades

Para defesa do auto de Corpo de delito
to mais não disse e segnou o seo
Juramento com Mr Juiz e segue
se se lavarmos Mr Juiz e escrivão
que o Escrivão Hermenegildo de Vigada
Barbuda

João Pb 21

João Pedro da Silveira homem
branco solteiro natural de Ca
tagallo que disse ter de idade dois
to annos morador no termo desta
Villa e assignado vive da sua
Lavoura Juraram aos santos Evange
lhos dizer a verdade do que soubesse

Sendo perguntado
pelo Conteudo no auto de Corpo
de delito de seo filho Mr Ty
Tem antes ter ouvido dizer por
os publico que José Mr Vergue
dera morte pancada em sua mu
lher Maria Rita do Espi
rito santo mais não disse
e segnou o seo Juramento com
Mr Juiz do que dou fe e eu Le
vamos Mr Ladeira que o Es
crivão

João Pedro da Silveira

João Pb

Mr Pandro Robado homem bra
nco solteiro e natural da Jusa
que disse ter de idade trinta anos
morador nesta Villa vive de sua
negocio Juraram aos santos E

Evangelhos disse a verdade do que
sou sabedor

Sendo perguntado
pelo conteúdo no auto de Pe-
tição de delito disse ele Te-
stemunha tendo sabido em ma-
ior não disse o segundo o seu Juramen-
to com ele Juiz do que tudo se fez
em Luciano Dias Ladeira que o
escrevi

Fran.co Alexandre Rodrigues

23

Francisco Gomes de Campos na-
tural das Cachoeiras de uma Calu
que disse ter de idade quarenta e
cinco anos morador nesta Villa
onde disse o seu genro de negócio Jura
aos Santos Evangelhos dizer a
verdade do que souber

Sendo perguntado
do pelo conteúdo no auto de Pe-
tição de delito disse ele
Testemunha que por ser pública
e notória dizer que José Morgado
dera muita pancada na sua mu-
lher Maria Rita com uma
faca que lhe ferio a Cabeça e
mais não disse o segundo o seu Ju-
ramento com ele Juiz do que tudo
se fez em Luciano Dias Ladeira
que o escrevi Fran.co Gomes de Campos

Fran.co Alexandre

Mendelino Francisco de Oliveira homem branco casado que disse ter idade vinte nove annos morador nesta villa e habitado com seu negocio Jurou aos santos Evangelhos dizer a verdade do que soubesse

Sendo perguntado pelo contheudo no auto do corpo de delicto disse que elle testemunha tem ouvido dizer por voz publica que José Marques assassinara a sua mulher Maria Rita de noute que lhe ferira com pedras a cabeça e matara Em razão disso assignou o seu juramento Eu o Juiz de Paz Luciano Dias Pereira que o escrevi

Mendelino Francisco de Oliveira

Pereira

Aos dezesete dias do mez de Março de mil oito centos vinte nove nesta villa de Nova Friburgo e casas da residencia do Juiz Ordinario o Senhor Joaquim José da Fonseca Ramos onde eu Escrivão vim e ahi posto o dito Juiz José perguntadas e inquiridas as testemunhas abaixo da Parada do que das fe eu Luciano Dias Pereira que o escrevi

Conclusão

25 11

Joaquim Victor Martins homem branco solteiro natural desta Provincia de Minas que disse ter de Idade vinte e seis annos morador nesta Villa vive de seu negocio Jurou aos santos Evangelhos dizer a verdade e o que sabe

Sendo perguntado pelo contheudo no auto de Corpo de delito disse ele testemunha que por ver publica e ouvio dizer que José Marques deu em sua Mulher Maria Preta pondo lhe com huma faca que lhe deu golpes na cabeça e mata-la e mais o não disse a segnificado Jurou ao Juiz de que sou Fe e Lucianna Rosa Cadeiras que sei escrevo

Joaquim Victor Martins

26

Joaquim Antonio de Medeiros homem pardo solteiro natural da Villa de Queluz da Provincia de Minas que disse ter de idade quarenta e hum annos morador nesta Villa vive de seu negocio Jurou aos Santos Evangelhos dizer a verdade do que souber

Sendo perguntado

Perguntado pelo contheudo no auto
de Retro do corpo de delito de que
he testemunha ouvio dizer por
publica voz que José Marques espan
cara sua mulher Maria Rita
e lhe fez golpes na cabeça com hum
machado e mais não disse e segnou
o seu Juramento com Mr. Gaiz
do que do que se eu Luciano
Dias Ladeiras que o escrevi

Fez o seg.º Joaq.m Ant.o de Medeiros

27

Joaquim Antonio da Rocha homem
branco solteiro natural da
Europa que disse ter de idade trin
ta e nove annos morador neste
termo desta Villa vive de seo officio
de Sornateiro Juraou aos santos
Evangelhos dizer a verdade
do que soube e foi

Sendo perguntado pelo contheudo no auto de
Retro do corpo de delito de que he
testemunha que vio José Mar
ques e pomeando a sua mulher
Maria Rita que lhe dava com
hum facão e que cortou com golpes
pois o Corpo da cabeça dela lhe
golpes em ambas as maos e ama
cou todo o corpo que a pos em mi
seravel estado pelas oito horas
da noite e que ele testemunha
o deixa partira do que esperava

se

se não desaparecto matar a dita
Marqueza sua mulher e desse maj
testemunha que a dita Marqueza
homem achado as bebedeiras e
como tão bem de huma carta q
se andava a dita Marqueza e Herme
negildo da Silveira barbeiro a qual
pedia perdão por ser o conteúdo
no seu terceiro e que se não fose
no seu terceiro que adivinhava ter
dos erros e não disse assignou o
Juramento com elle Juiz do que dou
fé eu Luciano Pereira Ladeiras
que o escrevi: assignou elle Testemunha
com hum Cruz por não
saber ler nem escrever do que dou fé

Signal de Joaq.m Antonio Moreira
Joaq.m Gomes da Fon.ta Bento

29

Francisco Vicente Ramos disse
homem branco solteiro que disse ter idade trinta e
tres annos natural de Lisboa
morador nesta villa vive de seu
officio de Jornaleiro Jurou aos santos
Evangelhos dizer a verdade do
que soubesse Sendo perguntado
do feito contido no auto de corpo
de delito disse testemunha
que por voz publica ouvio dizer
que José Marques maltratava
muito a sua Mulher e a

Mario Rito e maior não desse
a segurança o seu juramento com elle
Juiz do que dou fé eu Luciano
Diz. Pacheco e Criei
Fran.co Serafim Lamas.

29

Antonio Joaquim homem branco
solteiro natural da Europa
que disse ter de idade quarenta
e tres annos morador nesta Villa
Jurou aos santos Evangelhos
dizer verdade do que soubesse

Sendo perguntado pelo
conteudo no auto de Petição do
Corpo de delicto disse elle Ty
testemunha ouvio dizer por voz pu
blica que José Marques devia mui
to pouco a sua mulher Maria
Rita e em maior não desse a seg
nou o seu juramento com elle
Juiz do que dou fé eu Luciano
Diz. Pacheco que escrevi de
pois a segnou se a testemunha por
Crer por não saber e escrever

Signal ditta Joaquim

Conq.do José da Fon.ca Barreto. Bo

Francisco Gomes Pereira ho
mem pardo casado natural
de Sao Gonçalo da provincia do
Rio de Janeiro que disse ter

ter de idade quarenta e quatro anos
vivo de seu officio de alfaiate
morador nesta Villa Juraram aos
santos Evangelhos de dizer a verdade
de o que soubesse

E sendo perguntado
do facto contido no auto de Exame
de Corpo de delicto que se lhe ter
mandado ler ouvido dizer por voz
publica que foi Alberto que
pancara dia Martha [illegible]
Reto com tal facta que a fizera
em aos não disse a pergunta o seu
Juramento com elle Juiz de Paz
do que se lavrou Luciano Pereira
que o escrevi

Francisco Gomes Pereira

Vive Pagar sello de quinze dias de entre
meias folhas aqui escriptas Nova
Friburgo 18 de Março de 1829

Carmo de Conceição

Aos dezoito dias do mez de Março de mil
oito centos vinte nove annos nes
ta villa de Nova Friburgo no meu
Cartorio fiz este auto com Chiros
ao Juiz Ordinario o Alferes Joaquim
José de Fonseca Barreto e para
constar fiz este termo eu Luc

Luciano Dias Ladeiras Pa
tatiano que o escrevi

Cantagalo em 18 de Mr. de 1829

Obrigo a esta testemunha da presente Devasa
ao Reo José Marques a prisão e livramento
e o escrivão o passe ao Rol dos culpados
e passe Mandado de captura Nova
Friburgo 20 de Março de 1829
Joaq.m José da Fon.ca Barreto

Datta

Aos vinte dias do mez de Março de
mil oito centos vinte nove
nesta Cidade de Nova Friburgo
em Casa da Juridicia do Juiz Or
dinario o Senhor Joaquim José da
Fonseca Barreto, ali por elle
Juiz me foi dada esta Devassa
com o seo Despacho de pronuncia
supra e de que para constar fiz
este termo eu Luciano Dias
Ladeiras que o escrevi

Conclusão

Aos oito dias do mez de Abril
de mil oito centos e trinta e

e quatro, nesta Villa da Nova Friburgo, em meu Cartorio faço estes autos conclusos ao Juiz Municipal Antonio Soares de Alvarenga, do que para constar fiz este termo. Nicolau Coelho Mesquita Escrivão que o escrevi.

Clos em 8 de Abril de 1834

Remetam-se estes Autos ao Juiz de Paz da Cabeça do termo para em conformidade de lei se sentenciarem na proxima sessão Judiciaria Nova Friburgo 10 de Abril de 1834

Soares

Remessa

Aos dez dias do mez de Abril de mil oito centos e trinta e quatro, nesta Villa da Nova Friburgo, em meu Cartorio faço remessa destes autos ao Escrivão de Paz, Cabeça do Termo, do que para constar fiz este termo. Nicolau Coelho Mesquita Escrivão que o escrevi.

Vista em Cor: remetta-se o processo ao J. Municipal.
Nova Friburgo 13 de 2br. 1843.
Fer.º de Mello

Faço conclusão estes autos
ao Escrivão do Juiz Municipal
Antonio José de Souza Maia
e faço este termo. José Rodrigues
da Costa Bravo que o escrevi.
Nova em 23 de Fev.º 1848

Recebe em 12 de Abril
de 1844
Sousa

Conclusão

Com feito conclusos ao Juiz Mu-
nicipal substituto Antonio Lopes
de Alvarenga. Nova Friburgo 12
de Abril 1844. Nicolau Coelho
Mesquita o escrevi.
Flos em 12 d'Abril 1844

Data

Aos doze dias do mez de Agosto
de mil oito centos quarenta e quatro
nesta Villa de Nova Friburgo em seu
Cartorio me foram dados estes autos
vendo o Juiz Municipal substituto
Antonio Lopes de Alvarenga seu
despacho, de que para constar faço
este termo. Nicolau Coelho Mes-
quita o escrevi

Conclusão

Conclusão

Aos dezoseis dias do mês de Agosto de mil oito centos quarenta e quatro nesta Villa de Nova Friburgo em meu Cartorio fiz estes autos conclusos ao Dr. Juiz Municipal Cyprio José Pereira de Mello, de que fiz este termo. Nicolau Coelho Mesquita o escrevi

Flo. em 16 de Agosto 1844

Em 18 de Novembro 1844 me foram dados estes autos com despacho. Nicolau Coelho Mesquita o escrevi